



ACESSO MAIS SEGURO NO MEU TRABALHO COTIDIANO



POR QUE O MARCO PARA UM ACESSO MAIS SEGURO É IMPORTANTE PARA MIM?

O cenário humanitário mudou drasticamente nos últimos anos. Embora nós, como membros das Sociedades Nacionais da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, trabalhamos junto às comunidades e viemos delas, nem sempre podemos ter certeza do nosso acesso às pessoas necessitadas, em especial durante os conflitos armados, violência interna ou tensões, quando os ânimos estão acirrados. Isso se deve principalmente ao fato de que a aceitação e o acesso são influenciados pela maneira que o nosso trabalho é percebido. Se os indivíduos ou grupos, incluindo os beneficiários do nosso serviço, não entenderem quem somos e o que fazemos, nem como e por que realizamos as atividades, podem surgir suspeitas. Se estas não forem levadas em consideração, as nossas atividades podem ser facilmente suspensas ou bloqueadas, ou um incidente grave de segurança pode ocorrer. Em 2016, foram documentados mais de 70 incidentes de segurança com voluntários ou funcionários das Sociedades Nacionais da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho,

em todo o mundo. Nos primeiros meses de 2017, 29 funcionários ou voluntários da Cruz Vermelha ou do Crescente Vermelho foram mortos enquanto realizavam as suas tarefas.¹

Como funcionários e voluntários da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, temos todos a responsabilidade de garantir a nossa própria segurança e a dos nossos colegas. Desse modo, poderemos prestar serviços humanitários às comunidades em todas as partes, sempre que necessário.

Independente da função que desempenharmos na nossa Sociedade Nacional, cada um de nós pode contribuir para manter e fortalecer o acesso seguro às pessoas e comunidades mediante o nosso comportamento e ações e o modo como aplicamos os Princípios Fundamentais do Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho. O Marco para um Acesso Mais Seguro proporciona as ferramentas para isso.

¹ Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho. Relatórios Hotspot da FedNet.

**ACESSO MAIS
SEGURO**



**PARA SALVAR
VIDAS**

O QUE “EU” POSSO FAZER PARA MANTER E/OU FORTALECER O ACESSO SEGURO DA MINHA SOCIEDADE NACIONAL?

No meu trabalho cotidiano, posso contribuir para o acesso seguro da minha Sociedade Nacional ao:

- Ter um conhecimento amplo e atualizado do contexto local e dos diferentes atores envolvidos e uma boa compreensão dos possíveis riscos que afetam a mim, os meus colegas ou a minha Sociedade Nacional;
- Manter contato regular com todos os atores envolvidos para me informar com antecipação sobre as mudanças no contexto local e verificar que os nossos objetivos sejam bem compreendidos e a nossa presença tenha boa aceitação;
- Ter conversas periódicas com o coordenador da minha equipe com relação à análise de contexto, avaliação dos riscos e oportunidades e recomendações para a ação, bem como buscar orientações institucionais para a proteção e segurança de todos;
- Garantir, com regularidade, que as últimas informações, o *feedback* e o apoio recebido dos atores envolvidos e da Sociedade Nacional sejam incorporados nas nossas operações, e que eu, os meus colegas e os dirigentes das Sociedades Nacionais estejamos operando de maneira cômoda e segura nesse ambiente.

AVALIAÇÃO DO CONTEXTO E DOS RISCOS



BASE JURÍDICA E DOUTRINÁRIA



- Conhecer, compreender e promover o mandato e o papel auxiliar da minha Sociedade Nacional, inclusive o seu papel em tempos de conflitos armados, conforme estipulado pelas Convenções de Genebra de 1949 e os seus Protocolos Adicionais de 1977;
- Familiarizar-me com os documentos jurídicos, estatutários e doutrinários da minha Sociedade Nacional;
- Conhecer e entender as políticas, procedimentos e diretrizes da minha Sociedade Nacional e garantir que os respeito em todas as circunstâncias;

- Conhecer e compreender como aplicar os Princípios Fundamentais em todas as nossas atividades e programas;
- Conhecer bem as políticas do Movimento que contribuam para o acesso mais seguro, p. ex., os Estatutos e o Acordo de Sevilha.

ACEITAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO



- Prestar serviços relevantes e específicos ao contexto de acordo com os Princípios Fundamentais;
- Promover a confiança, o respeito e a responsabilidade em todas as circunstâncias através de contatos transparentes e consistentes com os grupos envolvidos;
- Aderir estritamente ao código de conduta e outros procedimentos adotados pela minha Sociedade Nacional;
- Pedir e receber *feedback* da comunidade, incluindo beneficiários, e dos atores envolvidos, e garantir que seja compartilhado com o líder da equipe ou o meu supervisor.

ACEITAÇÃO INDIVIDUAL



- Mostrar respeito aos líderes e membros das comunidades, estabelecendo um diálogo com eles;
- Ser consciente e respeitar os costumes, cultura, tradições e crenças locais;
- Prestar serviços humanitários neutros, imparciais e independentes de modo consciente a todas as pessoas necessitadas e realizar as minhas atividades de acordo com os Princípios Fundamentais e o código de conduta e políticas da minha Sociedade Nacional;
- Assegurar que a minha conduta fora do horário de serviço não tenha um impacto negativo na imagem e reputação da minha Sociedade Nacional.

IDENTIFICAÇÃO



- Conhecer e respeitar os emblemas da cruz vermelha e do crescente vermelho através da aplicação estrita das diretrizes para o seu uso, e, ao mesmo tempo, promover de modo consistente que os atores externos os respeitem;
- Utilizar corretamente o símbolo da minha Sociedade Nacional em todas as circunstâncias e promover o seu uso entre os meus pares;
- Assegurar que toda identificação que pertença a mim e a aos meus colegas seja guardada em um lugar seguro, sendo prestadas contas do seu uso durante e depois das nossas atividades regulares ou em emergências.

COMUNICAÇÃO E COORDENAÇÃO INTERNAS



- Estar consciente dos procedimentos de comunicação interna da minha Sociedade Nacional e garantir que as informações fluam em ambos os lados (de cima para baixo e de baixo para cima);
- Compartilhar informações confiáveis e oportunas, segundo os nossos sistemas e procedimentos internos de coordenação;
- Oferecer informações em tempo real de modo consistente aos meus pares ao realizar as minhas tarefas.

COMUNICAÇÃO E COORDENAÇÃO EXTERNAS

- Conhecer os atores envolvidos em todos os níveis e estabelecer um diálogo construtivo com eles segundo os protocolos e diretrizes

estabelecidos pela minha Sociedade Nacional;

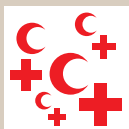
- Promover o mandato e as atividades da minha Sociedade Nacional e assegurar que as pessoas com quem tenho contato através do meu trabalho com a Sociedade Nacional compreendam o modo e os motivos pelos quais realizamos programas e atividades específicas;
- Garantir de modo consistente que todas as informações que eu coloque nas redes sociais estejam de acordo com os Princípios Fundamentais e respeitem a dignidade humana.



GESTÃO DE RISCOS PARA A SEGURANÇA OPERACIONAL



- Ter consciência das questões de segurança e proteção em todas as circunstâncias;
- Conhecer e respeitar as medidas de segurança e proteção implementadas pela minha Sociedade Nacional;
- Informar imediatamente aos líderes/supervisores da minha equipe todos os incidentes que afetem a aceitação, a segurança ou o acesso;
- Apoiar os meus colegas e promover o bem-estar deles.



Elaborado em cooperação com
as Sociedades Nacionais da Cruz
Vermelha e do Crescente Vermelho



CICV

PARA SABER MAIS, VISITE:
saferaccess.icrc.org






ACESSO MAIS SEGURO NO MEU TRABALHO COTIDIANO

O Marco para um Acesso Mais Seguro, quando aplicado aos programas, atividades e tomadas de decisões da minha Sociedade Nacional, ajuda a manter e reforçar a minha segurança e o acesso às comunidades necessitadas, especialmente em contextos delicados e inseguros. Quatro áreas principais formam a base do Marco para um Acesso Mais Seguro: percepção, aceitação, segurança e acesso.

Para manter e fortalecer cada área, recomenda-se, segundo o Marco, tomar ações e medidas específicas. Elas estão agrupadas de acordo com oito elementos, descritos no infográfico contido no folheto.



-  facebook.com/cicv
-  twitter.com/cicv_pt
-  instagram.com/cicr_americas

Comité Internacional da Cruz Vermelha
19, avenue de la Paix
1202 Genebra, Suíça
T +41 22 734 60 01
shop.icrc.org
© CICV, janeiro de 2018

saferaccess.icrc.org



CICV